

COLONIZAÇÃO MICORRÍZICA DE CULTIVARES DE SOJA COM O USO DE BIOFERTILIZANTE

PEREIRA, Marcell Fernandes¹ (marfernandes@live.com); **FREITAS, Guilherme Jornada**¹ (guigajornada@hotmail.com); **OLIVEIRA, Anne Mellisse Diaz**¹ (mellisse_ovelar@hotmail.com); **CAPRISTO, Denise Prevedel**¹ (denise_prevedel@hotmail.com); **TORRES, Francisco Eduardo**² (feduardo10@gmail.com)

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana.

O uso de estratégias biológicas no manejo de culturas de importância econômica como a soja é importante para a diminuição do uso de insumos agrícolas. Micorrizas têm grande importância pois promovem aumento da área radicular e conseqüentemente maior absorção de nutrientes. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a ação de fungos micorrízicos arbusculares na cultura da soja em diferentes sistemas de cultivo. O experimento foi conduzido na área experimental da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana, com delineamento em blocos casualizados (DBC), em esquema de parcelas subdivididas, com quatro repetições. As parcelas foram compostas pelos tratamentos: a) cultivo de baixo impacto ambiental (BIA), com o uso do FertBokashi®, Penergetic P e K e produtos biológicos no controle de pragas e doenças; b) Cultivo tradicional (com utilização de adubos e defensivos químicos) e; c) Cultivo sem aplicação de fertilizantes (Testemunha) (com aplicação de defensivos químicos no controle de plantas daninhas, pragas e doenças). As subparcelas foram compostas pelas cultivares de soja, VALENTE, TMG 1264, TMG 7060, TMG 7062, TMG 2179, TMG 7063, BMS POTÊNCIA RR, BS 2606 e GARRA de oito linhas de semeadura com 5 m de comprimento e espaçamento entre linhas de 0,45 m. Para as avaliações foram utilizadas as duas linhas centrais de cada subparcela. Para que não houvesse interferência entre os tratamentos, foram semeadas sete linhas de sorgo, quinze dias antes a semeadura da soja, entre as parcelas com o sistema de cultivo sustentável e as demais, como forma de bordadura e proteção física com a finalidade de se evitar a interferência dos produtos químicos sobre os orgânicos e vice-versa. Foram amostradas as raízes de soja para a verificação da colonização micorrízica e a porcentagem de segmentos de raízes colonizadas foram determinada pelo método da interseção. Os valores médios obtidos nas avaliações foram submetidos à análise de variância pelo teste F e comparados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O manejo contendo o biofertilizante Bokashi não influenciou as variáveis MVPA, MSPA, MVR, MSR, CR e DS. A média de porcentagem de colonização micorrízica foi maior na cultivar GARRA.

Palavras-chave: colonização radicular, Fert Bokashi®, penergetic.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico